AnnoI

SANTA CATHARINA
Tijucas—Domingo 30 de Janeiro de 1916

N. 3

Politicagem prepotente.

O impulso da politicagem estreita e prepotente, é a desgraça do povo, que empana a garantia e liberdade, deixa as familias sem tranquilidade, dá culpas a innocentes e dispensa o manto da protecção aos bandidos e perversis.

E infelizmente está extendida por quasi todo o Brazil, rebaixando o credito e ferindo a honra nacional; e que é sustentada pelos que deturpam as praticas adoptadas para um são systema partidario, ou pelos que aspirando sómente o bem proprio, levantam a políticagem da oppressão

Depois do impulso da ma politica é quasi impossível extinguila por completo e para sempre e com ácção de um pulso denodado e eminente para combatel-a dentro das normas legads, os e-piritos conspurcadores que á suss tentam, levantam-se cheros de fogo e andacia, para a pratica dos mais prepotentes actos chegando até a violencía e ao crime.

Desde os primeiros tempos do regimen republicano a infamia política tem fortes alicerces em Santa Catharina e actualmente o municipio de Curitibanos, em pleno desabrochar de previsões de claros horisontes para a política estadoal, soffre os mais altos e inqualificaveis desmandos do absolutismo de Ferreira de Albuquerque.

Quando foi sentido o toque das cornetas que saudavam a aurora da Republica, o sr. Albuquerque mostrando-se um ardoro o polititico trabalhou para a victoria de seus ideiaes com pacatez e mesmo dignidade e com o triumpho, não lhe foi negado um amparo forte e florecente, que o levou a Curytibanos.

Desde então o actual politiqueiro da serra, vem occupando elevados cargos em cujos tem comettido os mais absurdos e reprovaveis actos.

Sentindo os bafejos dos altos centros políticos e das forças ge-vernamentaes, sempre tem desenvolvido as suas ignebeis pretenções de mando, tornando-se um derespeitador das leis e das

daçando pela ferça reprovavel a liberdade e a garantia individual, violando as mezas eleitoraes e compondo as mais absurdas actas falsas com que conseguia as suas grandes aspirações de accender a escadaria da política, onde é tido como um menbro de grande prestigio.

Em todas as eleições a sua machina de votos entrava em grande actividade, com especialidade quando realisou se o grande pleito eleitoral de míl novecentes e dez, quando commetteo as maiores selvagerias e nas ultimas eleições para um novo governo municipalde lá, em que o eleitorado bem sonba demonstrar dignidade e justiça.

Durante o governo do sr. Vidal Ramos, o sr. Albuquerque encontrou o mais franco apoio por parte de seu compadre e amigo, e então a calamidade de sua prepotencia, redobrou de forca.

Garantido e bem garantido, ainda com uma força policial ao seu interro dispôr, éra não só o alministrador e político máo e indigno, como também um desrespeitador da honra das familias.

Começou então uma justa agitação de sentimentos, contraria as miserias e as violencias, ao que o ex-governador do Estado dispensava mesquinho desprezo, c m mais força e mais poderes para o companheiro que é o homem em quem deposita maior confiança; sendo este, o mais infimo e negro acto de S. Ex.

A perseguição aos homeus de brio e dignidade que eram ao todo contrarios a anarchia reinante, levantou-se com a major furia, chegando a pratica da sefvageria.

O povo sentio já exhausto o exhorbitante peso do fardo que estava sobre os hombros e confiante na victoria dos direitos, que lhes competia, fitando os vultos illustres dos Coroneis Henrique de Almeida e Marcos de Farias, levantou uma vivrante vóz de protesto e revolta.

ra de Albuquerque, deixou o logar que tanto infelicito e audon foragido quel Cau

O sr Albuquerque aproveitando-se da calma dos enimos, voltou para lá, fazendo fructificar novamente a tyrania de sen espirito torpe, motivando nova agitação dos animos.

Estando o Estado, ja livre de governo do sr. Vidal Ramos, o Exmo. Sur. Dr. Felippe Schmidt, com os applausos dos caracteres justos, scube com denodo e altivez amparar a vontade elevada e digna do povo de Curitibanos que indicou para seus chefes políticos os illustres Sars. Coroneis Almeida e Farías.

Teva inicio ágitação para las eleições municipaes ultimamente ali proceditas e pela força politica dos dois salvadores do municipio foi apontado e eleito, o Coronel Farias, ao que o sr. Albuquer que, levantou a maior opposição de despeito e de odoo, impondo com ameaças e promeseas, não sendo felizmente attendido, a não ser pelos espiritos mesquinhos de seus capangas.

Parecia então que o Albuquerque, se tornasse mais calmo e reflectido, entretanto derrotado, sem apoio n'aquelle municipio, ainda continua no negro papel de politiqueiro corruptor.

Actualmente a sua furia mesquinha causa o maior horror e infeiizmente a maior parte da imprensa catharinense mantem-se indifferente as miserias d'esse homem, que para nossa vergonha e descredito, apontado por uma força política, ainda faz par te do Congresso Representativo do Estado.

No meio d'esta evolução sobre que tractamos, um espirito illustre, justo e nobre, levanta-se com toda à força de seu caracter puro e pela imprensa, combate as miseras podriqueiras do sr. Ferreira de Albuquerque, que actualmente tem como capangas, uma força federal sob o commando do capitão Vieira da Rosa, que escarrando à propria farda deixa o cumprimento do dever para amparar as bandalheiras da prepotencia.

Este filho da justiça que apontamos, è o eminente Dr. Henrique Rupp Juulor, verdadeiro publida de Santal Caramados, da jus-

tre administrador do Estado e Governo Federal, sejem postas em pratica todas as medidas necessarias para refrear as infamias da prepotencia de Ferreira de Albuquerque.

Publicamos na integra, os telegrammas publicados pelo brilhaute orgão «O Estado» e as notasdo illustre Dr. Rupp Junior, sobreáctual sitaução de Curitybanos.

OS TELEGRAMMAS E NOTAS D'+O ESTADO»

"De Curitybanos, recebemos hontem os seguintes telegrammas sensacionaes, que bem mostram que a política nefasta que sustenta ali o sr. Albuquerque vae provocar novos disturbios e fazer novas victimas:

Curitybanos 20.—Hontem as 21 horas, quando na sala de visitas de minha residencia, nesta villa, o men marido Edmundo Dantas de Oliveira, palestrava com o dentista Liberalino e o collector estadoal, foi duas vezes chamado por um soldado do capitão Vieira da Rosa para ir a presença d'este. Men marido, não recebendo ordem escripta desse official, achando se adoentado e por ser alta noute, não attenden incontinente à ordem, que o soldado dizia lhe transmittir.

M mentos após appareceram muitos soldados que com improperios e insultos intimaram Edmundo, a ordem de Rosinha, para que os acompanhasse, do coutrario metteriam bala e arromb riam a casa.

Informado de uma cilada que se the queria armar, Edmundo deixando os amigos e a familia, fugio peios fundos da casa em sujas immediações se encontrou com o dr. Promotor Publico que o acompanhou à residencia do coronel Marcos de Faria, superintendente municipal.

Os soldados vociferavam em frente da casa mostrândo valentemente as armas. Por minha vez eu e meus filhos nos retiramos espavoridos de casa procurando refugio na vi-inhança.

De madrugada Edmundo, sahindo do seu esconderijo regre sou para fechar as portas que se achavam abertas. Até esta hora (9 da manhà) não tenho noticias delle presumindo ter sido agarado pelos capangas do coronel Atbuquerque, Dente de Ouro, Rosinha e assassinado.

Poton actualments un racidan

JORNAL DE TIJUCAS

ASSSIGNATURAS Villa

Mez

600 rs.

Interior e Estados

Auno Semestre

7\$000 3\$500

Por uma omissão involuntaria devido o muito accumulo de serviço, quando organisamos a lista com os nomes das pessoas á ser remettida esta folha, escapounos muitas, as quaes remettemos o presente numero, solicitando desenlpar-nos a falta. As pessoas que não desejem oue seus no mes figurem no numero de nossos favorecedores, damos o praso de trez dias para devolução.

Publicações na Secção Livre 400 rs, por linha.

Annuncios mediante contracto.

A situação aqui é intoleravel. Peço interceder junto ás auctoridades d'ahi pedindo providencias urgentes e publicar este.

Saudações.

(ass.) Delphina Dantas

«Curityhanos 20.-Hontem alta nonte a casa de Edmundo Dantas f i invadida por grande numero de soldados dizendo estes que o capitão Rosinha mandara chamar, Edmundo que desappareeeu D. Delphina Dantas esposa de Edmundo está afflictissima.

As familias da villa apprehensivas, estão desesperadas O dr. Abry, juiz de direito foi desattendido e desrespeitado, quer abandonar a comarca hoje.

Salvador Dente de Ouro vocifera publicamente que o coronel Henrique de Almeida e sens amigos lhe pagarão, Dente de Ouro, foi chamado com oito capangas para guarda costa do cel. Albuquerque Fermou-se selida liga entre capitão Rosinha, Dente de Ouro e Albuquerque para promoverem vinganças políticas. Não temos garantias. Sigo n'este momento avisar cel. Almeida para nos garantirmos contra os assaltus e emboscadas.

(assig. Knoll.

«È verdadeiramenteldegradante e lastimavel, o que se passa em Curitybanos.

Pelo que se vé vae começar o epilogo dessa tremenda tragedia a que se deu falsamente o nome de fanat smo. O assassinato e a cobardia vao pantificar no longinder min

Será essa a coróa da granle obra do governo passado.

Esperemos os acontecimentos.

«Confirmando os despachos telegraphicos que hontem publicamos sobre os gravissimos successus occorridos em Curitybanos ainda o dr. Rupp Junier recebeu e seguinte telegramma do sr. coronel Henrique de Almeida:

Curitybanos, 21.—Dente de Onro apoiado pelo capitão Rosinha assalton residencia nosso amigo Edmundo Dantas que desapparecau suppondo-se ter sido assassinado.

Capitão Rosinha desauctoron autoridades locaes; o commercio fechou temendo violencias; as familias desesperadas estão fugindo da villa.

Si não cessarem as violencias do capitão Rosinha que està servindo de instrumento político do sr. Albuquerque, reuniremos amigos reprimindo a violencia pela violencia.

Abraços.

Almeida.»

Desse telegramma e dosfoutros de que jà demos publicidade na nossa edicção de hontem o dr. Rupp Junior deu conhecimento aos exmos, srs. Presidente da Republica, general Carlos Campos e governador do Estado.

A continuarem as cousas no pé em que estão, não será tão cedo que se conseguirá apaziguar a mashorca de Curitybanos.

A luta contra os fanaticos está extincta. Não se queira agora formar nova fogueira cujas labaredas poderão se altear mais e muito mais do que as que vimos no incendio da grande luta que teve, a poucos dias, seu epilogo nas margens soturnas do Tamandua.

Não é com violencias que se poderá conseguir o apaziguamento dos animos nos municipios sertanejos.

Um povo que lucton durante qualro annos com a coragem iudomita de luctadores antigos, sustentando bem ou falsamente uma crença que no seu espirito rude se affigarava verdadeira, poderà luctar ainda durante um decennio reprimindo o despotismo, que sufoca, avilta e deprime.

Basta de miseravel politicagem! Que a farda do exercito que procurou em refregas sangrentas susteutar o regimen da lei e da heora não se macule, á ultima hora, u um solo juncado de cadaveres, n'uma lucta de vinganças e explosões de odios partidarios.

Não é com a cobardia eo assassinato em altas madrugadas que se consegue ahater o animo dos

A violencia é mà conselheira. O sr. Francisco de Albuquerque, esse homem nefasto que ha mas de tres lustros, vem reduzindo os curitybanenses ao estado de captiveiro não zombe de

AINDA A ULTIMA SESSÃO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Embora já tarde expomos que, alèm do que noticiamos no numero passado, o sr. Conselheiro Capitão Pauto Peiter, trouxe a meza elgumas considerações sobre politica, embora de tal não fosse tractado, o que tambem motivou uma discussão de certo ca-

Ainda o sr. Capitão Peiter referio-se que a Sociedade Musical «Perseverança» mantêm certa so lidariedade com nm dos partidos politices locaes, sobre o que pretenden basear-se em certos puntos. Ás palavras de S. S., responderam o sr. Presidente e ma-is um sr. Conselheiro, que, es-forçando-se para afastarem-se d'esse terreno de discussões a lheias ao poder, queriam voltar ao terreno dos flus competentes, ponderaram com bases justificaveis que até o momento actual não sò a banda musical «Perseverança» como tambem a «Car los Gomeso, têm se mantido com muita altivez, em completa imparcialidade para com ambas às facções politicas; não se esquivando das regras dos estatutos.

E realmente assim é. Entre as bandas musicaes existe inferizmente à rivalidade s cial que desde a muito aqui se implantou, entretanto sobre politica ambas estão n'uma só situação.

Tudo que expomos sobre a nl tima reunia) do nosso legislativo o fiz mos na qualidade de noticiaristas independentes, longe de ferir quem quer que seje, certos de que cumprimos o nosso dever.

Notas Politicas

Têm sido trocadas muitas correspondencias entre o deputado Antonio Carlos e o sr. Miguel Roza, sobre a questão de candidaturas ao governo do Piauhy.

—A bancada Piauhyense na Camara Federal é contriria a caudidatura do sr. Autonio Costa, ao governo.

-Afim de acomodar as diversas facções politicas do Piauhy, que estão em forte divergencia. seguio o sr. Antonio Freire, legalmente commissionado.

-Apesar do gesto do sr. Dr. Wenceslau Braz, continua a ser mantida a candidatura do sr. Bernardino Monteiro, ao governo do Espirito Santo cuja é sustentada pelos situcionistas.

-Correm boatos da remuncia do Dr José Bezerra, da pasta da Agricultura, o que tem causado sérios commentarios.

-O Dr. MunizPreire, adherio ao Governador do Espirito Santo contra a colligação amparada pelo sr. Dr. Weuceslau Braz.

-N'este Estado, continua agitada a politica da serra, motivada pela má orientação do sr. Vidal Ramos.

-Tambem a situação política do municipio de Tubarão está em

seria agitação.

E preciso muita cautella, e està tudo en calma continuando agir como afeelvo Biblioteca Pública del Santa Catarina ção, a força do bem e de boa paza de carone.

O brilhante orgão «O Estado» de Floriauopolie, nas honrou com a seguinte noticia :

«Jornal de Tijucas. Acaba de apparecer na florescente villa de Tijucas mais um paladino do sen progredimento Intitula-se Jornal de l'ujucas, de publicação semanal, sob a direcção do sr. Domingos Barthem.

Ao novel collega, que se apresenta bem feito e interessante. desejamos vida longa e prospera.

O sympathico collega local «A Thesoura», que se publica sob a direcção do unteligente conterraneo sr. Guilherme Varella, dispeusou nos às seguintes referencias :

«Temos sobre a nossa meza o primeiro numero do bem feito semanario JORNAL DE TIJUCAS. sob) a competente direcção do nosso illustre conterraneo Domingos Barthem

Nos e impossivel tecer um elogio digno desse illustre conterraneo que com tanto brilhantismo vem t ilhando a ingrata e espinhosa estrada do jornalismo.

E nós nestas linhas sem nexo, sem gramitica, sem outro gisto a não ser a amisade que votimos a esse illustre tijuquense deiximos aqui consign da toba a nossa sympathia pela sua pessoa como também fizentos votos para a prosperidade do seu bem feitoiornul».

O illustra organi local . A Gazeta» desfinguio nos com o seguinta registro :

«Foi de tribaido dominge, n'esta vi a, o primairo numero do «Jornal de Tijucas», semanario independente son direcção do nosso joven conterraneo sr. Domingos Barthem.

Ao nov-l collega desejamos prosperidades e longa vida».

O talentese moço sr. Juveocio Braga, dirigio-nos qua honrosa carta de felicitações pelo nosso apparecimento, promettendo prestar-nos o sea concurso intellectu-

Os illustres mocos Snrs. Nico' lau Nahas eLocio Souza, distinctos admiradores do jornalismo. enviaram-nos effusivas felicitaçõ

Aos collegas de imprensa e a todos o amig s agradecmos a fineza de registros e felicitações pefo nos o apparecimento.

O illustre Sr. Dr. Juno Renaux. dirigio-nos um delicado cautão aradecendo a noticia que publica camos sobre S. Exª.

Por omissão involuntaria deixamos de noticiar que os distinctos conterraneos Bayer Filho 3 Achyfies Gallotti, nos tronxeram seu apraços de agradecimentos pelas pallidas noticias que pubiicamos sobre os dois dignos moce

ELIXIR DE NOGUETE o nellior depurativo

O caso da revisão

Estado

caba di

rilla di

do sen

Jorna

sema

r. Do.

apre-

ssante

spera,

cal .A

sob &

iterra.

ispeu-

icias :

eza o

to se-

0 110

omin-

m e-

nter-

ullis-

e es-

10.

IPEN,

z sto

IX I .

nos-

CO-

Dala

fello

G1-

um-

ATIO

do

Du-

nos

cio

ma

UES

u-

00

ic-

0.

ō

a

18

8

Continua vehementes agitações pró e contra a revisa constitucio.

-Bello Horisonte é o laboratorio do revisionismo.

-Consta que o governador de Minas Geraes, ja recebeu demonstrações de onze governadores favoraveis ao revisionismo.

-O Dr. Ruy Barbosa, declarou que à projectada revisão no ponto que se refere a eleição de Presi-dente da Republica pelo Congre so, é um contrasenso tão grande que serà o caso do povo levantar-se pelas armas, opondo-se a semelhante disparate.

-O Dr. Rodrigues Alves, ainda não se manifeston sobre a re-

-O g neral Dantas B rreto, aínda não tem idéas fir mos sobre o assumpto.

-O Dr. Ni o Peganha, é inteiramente contrario ao revisionismo.

-Os drs Fernando Abott e Borges de Meleiros, mostram se peremptoriamente infenso, a revisão constitucional.

-O Dr. Rodrigues Alves, já mostrou-se completamente contrario a revisão.

-Espera-se novas e breves mafinestições sobre a revisão.

-monument

O Café Tijnquense

Sentiamos a grande falta de um café competentemente organi- DR. JANUARIO MONTENEGRO

um estabele imento do genero, que desde os primeiros dias, foi muitissimo acolhido por parte do pu-

Sentia-se entretanto, a falta de actividade de um puiso de moço.

Veio de volta para o berço, o Laudelino Bastos, e em breve o Café Ti uquenze, passou as suas mãos habeis.

il o café, sempre repleto, yae

ee elevando... subindo... En roda das mesinhas, conversa-se, discute-se, delicia-se o paladar, sendo assumpto de mais evidencia no momento, cousas jà velhas e cheias de bolôr, especialmente palestras de enthusiasmo sobre musica.

E passam estes commentarios, para vir outros mais arraigados mais fogosos, ou talvez mais frios, mais diminutos . . . emquanto o sympathico e infatigavel Dido vae mantendo idéas de elevir o agradavel ponto de diversões, onde se reunem moços e velhos.

Por um equivoro noticiamos que o predio aonde funciona o governo municipal toi contractado por 6 annos, quando fof fixado o praso maximo de 10 annos e minimo de 5 annos.

Assumio o cargo de v

Notas sociaes

DR. MENESCAL DO MONTE

Está n'esta vilta o distincto clinico Ex. Snr. Dr. Josè Menescal do Monte, que vem clinicar como medico do Hospital de Caridade S. Sebastião.

Soubemos que S. Ex*. é um moço muito talentoso e de graude preparo medico, sendo portanto motivo de grande setisfação para a população tijuquense que não deve deixar de amparal-o como é merecedor.

Ao illustre medico e exma. esposa os nossos cumprimentos, com votos para muito feliz permanencia em nosso meio.

Colhe hoje mais uma honina no jardim de sua risonha existentencia a interessante Glorinha dilecta filbinha do sc. João Barthem

A innocente anniversariante, desejamos muitas fe irida les,

Em Fiorianopolis está se operando un elevado e generoso movimento para ser levada a effeito um i brilbante homenagem ao oist neto sr. Capitão Euclides de Castro, houra do Regimento de Segurança do Estado a quem devemos o decisivo exterminio do banditismo que imperava com o rotule de an itismo.

Us mortos

Causou grande consternação a Em um bello momento, o sr. morte do venerando anciso c Kruscinsk, teve a ideia de abrir nome epigrapha esta noticia. morte do venerando anciso cujo

Caracte, são e purissimo, coração generoso e bom, magistrado illustre o extincto occupou muitos elevades cargos, tendo morrido no alto posto de desembargador aposentado do Superior Tribunal de justica do Pará.

Aos pareutes do Dr. Montenegro que gosava de grande consiração, alias bem merecida, o nosso muito pezar.

Hospedes e viajantes

Tto: Col. GALLOTTI JUNIOR

Esteve na capital onde fora a tractar de importantes assumptos o Snr. Tto. Col. Benjamin Gallotti Junior, eminente chefe do executivo municipal.

Estiveram u'esta vi'ja:

Sur. Antonio Pereira de Siva e Oliveira Filho e exma. esposa, de Florianopolis;

Surs. Major Hypolito Boiteux, Capitao Laudelino Gallotti e Giacomo Tomasi Filho, de Nova

Snr. Antonio Cherem, de Itapema;

am em Biguassù, aoude

r a testividade de

illustre Presidente do Legislativo Municipal, João Rosa Junior, es-forçado regente da banda masieal «Perseverança» e Alentes Barrete da Silva.

Está n'esta villa, hospedada na residencia de sua progenitora ex^{ma}. Sra. D. Amandina Metim, a ex^{ma}. Sra. D. Marieta Metim Gottardi, extremosa esposa do sr. Cap. Ovidio Gottardi, digno Superindente de Nova Trento.

Tendo sido contractada nera a fes-tividade de N. S. dos Navegantes, seguira terça feira proxima para lia-jahy, a harmoniosa bauda musical «Perseverança.»

Para assistirem a testa de M. S. dos Navegantes em Ltajahy, seguirão d'esta villa multas pessons, cujos nomes publicaremos no proximo nu-

Foi contractada para a festa de N. S. dos Navegantes em Gaochos, a excellente banda musical «Commercial» de Florianopolis.

grande guerra

-Aprzar da attitude dubia do rei de Montenegro os principaes menbros do governo e o exercito proseguem luctando, recusando a injustificavel proposta austriaca.

-Telegrammas de 22 e 23 do corrente, desmentem a capitula cao de Montenegro.

-0 governo Sueco prohibio a exportação de polpa de madeira para a Inglaterra.

-Na lugiaterra foram chamados ás armas cem mil mocos solteiros de 19 a 22 annos.

-As tropas russas effectuaram extrondoso avanco no Caucaso.

-Os austriacos tomaram Sculari sem encontrar resistencia.

-Explodio terrivelmente a fabrica de municões de Berfol.

-- Consta que os allemães derrotaram os francezes, avançando sobre Neuville.

-- Os austros-hungaros marcham sobre Durazzo.

-Foi destruido o vapor inglez Mosseman.

-Esta emfermo guardando o leito o Imperador Francisco José da Austria Hungria.

-As tropas austro-allemás que combateram contra os servios foram transferidas para a Russia.

-0 governo grego decretou estado de sitio para todo o paiz.

-Os turcos indigenas têm avancado muito.

-Us austriacos destruiram uma trincheira russa, matando 300 soldados.

-Os russos continuam victoriosos no Caucasso.

-uma esquadrilha de tor-Acervo: Biblioteca Publipa de Santa Catarina poz a pique

-As esquadras alliadas hombardearam portos bulga-

-Continuam as operações de guerra Montene-grinas contraos austrineos.

-Continua gravissima a situação da Grecia.

-O rei e o principe do Montenegro partiram para Hijon, sendo acompanhado até a gare pelo rei Victorio Emmanuel, autoridades e grande massa popular, sendo delirantemente acclamados.

-Os turcos bastante receiosos, concentraram grandes reforços em Ezerum asim de impedir a occupação de Constantinopla pelas forças russas.

Telegrammas de Londres înformam que em virtade da nova acção dos alliados na Persia, o estado maior allemão deu nova destribuição as tropas turces dividindo-as em seis exercitos, que irão para defeza de Constantinopla, Andrinopla, Dardanellos, Smyrna e região de Bag

Edital

De ordem do sr. Tenente Coronel Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que não tendona arrematação hoje procedida compereci lo licitantes para a passagem sobre o rio Tijucas na freguezia de São João Baptista; n'esta secretaria se recebe no dia 31 do corrente, as 12 horas em ponto da manhã, propostas em cartas fechadas para o arrendamento da mesma passagem.

As condições são as mesmas estabeleci las no edital publicado no jornal «A Gaze'a, unicamente com differença de preço.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Tijucas, em 21 ce Janeiro de 1916.

MIGHEL VIETEA DE PRITO

TYPOGRAPHIA

João Barthem junior

Este estabelecimenta, cujo funccionamento esteve por algum tempo imterrompido, acaba de pas-

sur por uma reorganisação.

Com a maior promptidão, seriedade e perfeição executa-se todos os trabalhos concernente a arte, como sejam : cartões de visita, cartões e cartinhas para participações e convites, notas, talões, recibos, cartões commercias, folhetos, livros e jornaes, etc.

Preços muito modicos e a maior attenção.

Tijucas Sta. Catharina

Vende-se

n'esta villa, nma casa de madeira com os terrenos pertencentes. Para mais informaçes, n'estaredacçao.

Nada de enganos!

Cuidado

Muita gratidão

Snr. major pharmaceutico-chimleo João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem a publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio de sen invento «Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado».

Ha oito anno que minha esposa soffria horrivelmente com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança de uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porem houve quem nos lembrasse o «Elixir de Nogueira" poderos purgativo e regenerador do sangue e, delle usando, minha esposa conseguio cura completamente e brilhante.

Como agradecer tão valioso benefició?

Receba illustre sr major pharmaceutico Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado expontaneo da efficecia do vosso imcomparavel "Elixir", cujas virtudes hai de proclamar com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorrivel na voz dos que a elle devem a saude e a folicidade.

Hermenegildo Vieira-(Morador no departamen-10 do Serra Largo, na barra do Quebrado, 8º. secção):

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Em S. Paulo

Horrendo!

Um Morphetice

Cidade de Araras, 20 de Setembro de 1918 Oder -Illmo. Sr. João da Silva Silveira, digno phai Nas pagin maceutico. - Hoje com o coração cheio do mais vivo importa prazer venho agradecer a V. S. o maravilhosentemente resultado obtido em pessoa de minha familia, com pr. Dr. Go preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CA Justre Sul ROBA E GUAYACO.

Ha mais de 2 annos que meu filho de nom «A admi Joaquim, de 4 annos de sdade, começou a soffre minua a terriveis escrophulas de grandes feridas pelo corpone de 22 que augmentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam teia 1913. e escamosas, parecendo o meu filho um ente hor A nossa rendo, razão bastante para recorrer a diversos me contem se dicos, nada obtendo para vel o livre de tão cruenha desapa enfermidade.

Parecia-me morphetico.

Por acaso, escrevi ao sr. pharmaceutico dr Alia o legis bano de Azevedo e Souza, em Jundiahy, narran-deu de en do minuciosamente a molestia do meu querido fi-cathariner lho, mandando-me o mesmo senhor um vidro de ELL de ordem XIR DE NOGUEIRA. Ao receber o dito vidro, come-cessual, q cei applical-o depois de ler com attenção no folheto nomalia p os numeros attestados de distinctos medicos e de pes-numa con soas curadas, notando que no espaço de uma sema- Entre t na ja havia alguma differença, ficando radicalmen-que se r te curado com 5 vidros apenas! Meu querido filho Gorreccio està gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas juizes de pessoas desta cidade. Aproveito a occasião para com-sidencia municar a V. S. que, soffrendo eu ha muito tempo meação d de reumatismo, acho-me completamente curado com de outras poucos vidros do mesmo ELIXIR DE NOGUEIRA. citar. Agradecendo a Deus a hora de me ter vindo ás mãos tão maravilhoso remedio, auctoriso a V.S. fazer deste o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Sou de V. S. Cro.

Alfredo Fernandes de Lima

Empregado da estrada de ferro.

Contractamos publicação de annncios, por preços razoaveis.

Peitoral de Angico Pelotense

Cura rouquidao, tosse, bronchites, etc.

A yenda em todas as pharmacias e drog

Pelotas

Depositoefabrica siquera

Pio Grande do s

reccionae Na arro perior T

bem ela

«O TI honrosa juizes d dos seu cerve pa ou para

nosos. No ! o proce nal, qu do a mu as ist e

o que concor facto : faculd

e app 0 0 acaba